

MUNICÍPIO DO SEIXAL

**Plano Diretor Municipal do Seixal**

Revisão | Proposta de Plano

**Programa de Execução**

Junho 2014



---

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2. EIXOS ESTRUTURANTES.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 EIXO 1 – REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE MOBILIDADE E TRANSPORTES.....</b>	<b>3</b>
2.1.1 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO .....	3
2.1.2 SISTEMA DE MOBILIDADE E TRANSPORTES .....	3
2.1.3 INFRAESTRUTURAS URBANAS .....	4
<b>2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>4</b>
2.2.1 PATRIMÓNIO .....	4
2.2.2 PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO .....	4
<b>2.3 EIXO 3 – PROTEÇÃO DO ESPAÇO NATURAL E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>4</b>
2.3.1 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL.....	5
2.3.2 ESPAÇOS VERDES E DE UTILIZAÇÃO COLETIVA .....	5
<b>2.4 EIXO 4 – PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DA COESÃO SOCIAL .....</b>	<b>5</b>
2.4.1 EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA.....	5
2.4.2 PARQUE HABITACIONAL SOCIAL .....	6
<b>3. QUADRO SÍNTESE .....</b>	<b>7</b>
<b>4. SIGLAS.....</b>	<b>26</b>

---

# 1. INTRODUÇÃO

---

O Plano Diretor Municipal é, simultaneamente, um instrumento regulador do uso e transformação do solo e um instrumento de programação das ações da administração local.

De acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de setembro, o Programa de Execução faz parte do Plano Diretor Municipal devendo conter *“disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas, bem como sobre os meios de financiamento das mesmas”*. Assim, é da responsabilidade do Município promover a execução coordenada e programada do Plano. A execução é feita com a colaboração de outras entidades públicas e das entidades privadas interessadas, as quais devem participar direta ou indiretamente no seu financiamento.

Este Programa de Execução foi elaborado essencialmente com base no Relatório de Proposta de Plano, através das contribuições dos diversos serviços camarários e de instrumentos de planeamento existentes ou em elaboração, como a Carta Educativa do Seixal, a Carta Desportiva do Seixal, o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo no Concelho do Seixal e a Carta Social Municipal do Seixal, entre outros.

As ações e os projetos que constam do Quadro Síntese estão enquadrados segundo os Eixos Estruturantes e respetivos Objetivos Estratégicos.

---

## 2. EIXOS ESTRUTURANTES

---

A Visão Estratégica definida para o Município assenta em quatro Eixos Estruturantes, complementares e articuláveis entre si:

Eixo 1 – Reestruturação do espaço urbano e consolidação do sistema de mobilidade e transportes;

Eixo 2 – Desenvolvimento económico sustentável;

Eixo 3 – Proteção do espaço natural e valorização ambiental;

Eixo 4 – Promoção da equidade e da coesão social.

Apesar de algumas das intervenções constantes deste Programa poderem ser transversais a mais de um Eixo Estruturante, foram distribuídas tendo em conta o Modelo Territorial proposto na revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal:

### 2.1 EIXO 1 – REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Neste eixo foram consideradas as intervenções referentes ao:

- Ordenamento do Território e Urbanismo;
- Sistema de Mobilidade e Transportes;
- Infraestruturas Urbanas.

#### 2.1.1 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Neste capítulo são integrados os instrumentos de gestão territorial necessários para a concretização dos objetivos de ordenamento e desenvolvimento do Plano Diretor Municipal. Foram considerados aqueles que são prioritários ou obrigatórios e os que são de iniciativa exclusivamente municipal.

As restantes Unidades Operativas de Planeamento e Gestão delimitadas pelo Plano Diretor Municipal podem, em alternativa ao Plano de Pormenor, ser executadas através de delimitação de Unidades de Execução sujeitas a operação urbanística de loteamento. Por outro lado, poderão ser de iniciativa dos particulares e por estes financiadas. Por estas razões não foram consideradas para o Programa de Execução.

#### 2.1.2 SISTEMA DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

Neste capítulo estão incluídos os projetos que dizem respeito à rede viária primária e secundária, à rede ferroviária (ferrovia ligeira) e aos transportes, incluindo projetos da responsabilidade da Estradas de Portugal, SA, da Baía do Tejo, SA e da Metro Transportes do Sul, SA.

A rede viária do sistema terciário e a rede distribuidora local a criar serão suportadas diretamente pelas operações urbanísticas em que estas se inserem, não constando portanto do presente Programa.

### 2.1.3 INFRAESTRUTURAS URBANAS

Fazem parte deste capítulo as ações a empreender no:

- Sistema de Abastecimento de Água;
- Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.

No que respeita às redes de águas e esgotos são considerados para efeitos de investimento municipal as obras de remodelação ou reabilitação das redes instaladas e as obras novas nos sistemas em alta. As novas redes de distribuição serão suportadas diretamente pelas operações urbanísticas em que estas se inserem, não constando assim deste Programa.

## 2.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL

No desenvolvimento económico e sustentável foram incluídas as intervenções referentes ao:

- Património;
- Promoção do Desenvolvimento.

### 2.2.1 PATRIMÓNIO

Consideram-se neste capítulo as principais ações de reabilitação do património edificado municipal, maioritariamente decorrentes do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo no Concelho do Seixal (PEDTS).

### 2.2.2 PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Podem-se entender como ações que visem a promoção do desenvolvimento, uma grande variedade de iniciativas, que podem ir desde o apoio a iniciativas locais de emprego e atividades de formação profissional, passando pela promoção de projetos de urbanismo comercial, até à promoção do turismo. No entanto considerou-se incluir neste capítulo, devido à sua importância estratégica, essencialmente os projetos da frente ribeirinha relacionados com a fileira da náutica de recreio. A este nível destaca-se o Projeto do Arco Ribeirinho Sul, cuja dimensão atribui-lhe a maior expressão nacional ao nível da reconversão e qualificação de áreas industriais.

## 2.3 EIXO 3 – PROTEÇÃO DO ESPAÇO NATURAL E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

Foram consideradas intervenções no âmbito da:

- Recuperação Ambiental;
- Espaços Verdes e de Utilização Coletiva.

### 2.3.1 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Contempla as ações necessárias à manutenção e reabilitação da rede hidrográfica, as ações para redução de conflitos acústicos e as ações de recuperação e descontaminação ambiental de áreas ocupadas por resíduos perigosos.

### 2.3.2 ESPAÇOS VERDES E DE UTILIZAÇÃO COLETIVA

Neste domínio foram incluídos, pela sua importância e dimensões, o Parque Metropolitano do Pinhal das Freiras e o Parque da Cidade, consignados na proposta de alteração do PROT-AML.

Os novos espaços verdes e de utilização coletiva deverão ser executados no âmbito das operações urbanísticas onde se inserem, não constando portando do presente Programa.

## 2.4 EIXO 4 – PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DA COESÃO SOCIAL

Neste Eixo foram consideradas intervenções ao nível dos:

- Equipamentos de Utilização Coletiva;
- Habitação.

### 2.4.1 EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA

A rede de equipamentos de utilização coletiva assenta nos:

#### 2.4.1.1 Equipamentos Educativos

As intervenções aqui incluídas constam da Carta Educativa do Seixal ao nível do ensino pré-escolar e básico e do ensino secundário. No âmbito da formação profissional inclui a instalação da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e um Pólo Tecnológico localizados na área da ex-Siderurgia Nacional. No que respeita ao Ensino Superior apresenta a proposta de uma Escola Superior de Música nos edifícios da antiga fábrica Mundet.

#### 2.4.1.2 Equipamentos de Saúde

Neste capítulo foram considerados essencialmente os projetos que, sendo da responsabilidade da administração central, são de importância fundamental para aumentar e melhorar a qualificação da oferta de equipamentos de saúde que o Município tem vindo a reivindicar e para os quais já disponibilizou terrenos, com especial relevância para a construção de um Hospital.

#### 2.4.1.3 Equipamentos Desportivos

A política municipal de desenvolvimento desportivo assenta na Carta Desportiva do Seixal e no Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo. Assim, neste capítulo foram consideradas as intervenções que pela sua pertinência e dimensão estratégica contribuem diretamente para a criação de uma rede integrada de equipamentos para a prática desportiva, formal e informal, e para uma distribuição equilibrada no território da oferta desportiva.

#### 2.4.1.4 Equipamentos de Cultura

Foram consideradas propostas de intervenção que vêm no seguimento da dinâmica já implementada e que consignam o projeto cultural municipal.

#### 2.4.1.5 Equipamentos de Solidariedade e Segurança Social

Com base na Carta Social do Município do Seixal, em conclusão, são apresentadas diversas propostas de intervenção que contribuirão para a reestruturação da rede, através da criação de mais equipamentos e com a ampliação dos já existentes. Nalgumas das situações apresentadas ainda não está definida qual a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), no entanto considerou-se importante que estes projetos fossem também referidos pois possibilitam uma melhor compreensão da rede em reestruturação.

#### 2.4.1.6 Equipamentos de Segurança Pública e Proteção Civil

Foi importante considerar a possibilidade da criação, em local estratégico, dum centro municipal de operações de emergência e proteção civil devidamente equipado, quer de recursos humanos, quer de meios técnicos e tecnológicos.

### 2.4.2 PARQUE HABITACIONAL SOCIAL

Foram incluídas, além das questões relacionadas com o PER - Programa Especial de Realojamento, as situações que justificam prioridade de integração social.

---

### 3. QUADRO SÍNTESE

---

As ações previstas estão identificadas no quadro seguinte. Para cada uma delas está definido:

- A prioridade de execução;
- O estado de maturação;
- O(os) responsável(eis) pela execução;
- A estimativa de custo;
- As fontes de financiamento possíveis para a execução das ações.

Em termos de prioridades as ações previstas serão desenvolvidas a curto, médio ou longo prazo. Entende-se por “curto prazo” um período de 3 a 4 anos após a aprovação desta revisão. Os projetos incluídos no grupo “médio prazo” serão alvo de intervenção 4 a 8 anos após a aprovação da revisão. Os restantes incluídos no “longo prazo” serão desenvolvidos no período restante da vigência do PDM.

Em relação ao estado de maturação, nalgumas situações só foi possível nesta altura indicar que as propostas de intervenção estão em Plano porque constam do Relatório de Proposta do PDM ou de algum instrumento de planeamento como a Carta Educativa, a Carta Desportiva ou mesmo das Cartas Social e Ambiental, que se encontram ainda em elaboração.

A estimativa de custo teve em conta o estado de maturação. Assim nalguns casos os valores indicados são mais fiáveis pois basearam-se em valores de projetos de execução ou de lançamento de concurso, enquanto que noutras situações tiveram como referência projetos idênticos já realizados ou valores padrão que se encontram referenciados no campo das observações.

No que respeita à responsabilidade pela execução, as ações são promovidas de diversas formas, nomeadamente por intervenção direta do Município, mas também por via duma cooperação institucional, de parcerias com outras entidades, ou ainda por intervenção externa. Sempre que possível faz-se referência às entidades envolvidas.

Como possíveis fontes de financiamento, considerou-se, além do orçamento municipal (OM), o recurso a:

Verbas do Orçamento de Estado (OE);

Financiamento comunitário (FC);

Financiamento privado (FP).

Ainda no que respeita ao financiamento é necessário ter em conta a situação económica e financeira que se atravessa a nível nacional e internacional e o facto de não só o atual Quadro de Referência Estratégico Nacional mas também os futuros instrumentos de financiamento comunitário depois de 2013 serem muito limitados para a Região de Lisboa.

QUADRO-SÍNTESE

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO (€)	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
		1	2	3				OM	OE	FC	FP	
<b>EIXO 1 - REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE MOBILIDADE E TRANSPORTES</b>												
<b>1. Ordenamento do Território e Urbanismo</b>												
1.1	Plano de Pormenor da Baía Sul - UOPG 34	X			Em elaboração	CMS	350.000	X				Abrange a zona norte da península, tendo como limites a norte, nascente e poente as margens do rio e como limites a sul a Alameda dos Bombeiros Voluntários na sua ligação à Av. da República, a Av. Albano Narciso Pereira, a Av. Vasco da Gama e a Quinta da Trindade.
1.2	Siderurgia Norte - UOPG 46	X			Em elaboração	Baía Tejo, SA	600.000			X	X	Área de intervenção de 513 ha. Repartida em três zonas, correspondendo esta à Zona Norte para a qual está definido desenvolvimento predominantemente económico, com atividades compatíveis com a função residencial.
1.3	Siderparque	X			Em elaboração	Baía Tejo, SA				X	X	Corresponde à Zona Central - Vocacionada essencialmente para unidades de indústria transformadora pesada, prevendo-se também a reabilitação ambiental da área.
1.4	Parque industrial do Seixal - Fase 3	X				Baía Tejo, SA						Zona Sul - Correspondente a atividades económicas nas áreas de Logística e Serviços.
1.5	Plano de Pormenor da Torre da Marinha/Fogueteiro - UOPG 41	X			Em elaboração	CMS		X				Área de intervenção de 56,39 ha. Tem como objetivo articular o desenvolvimento de uma proposta urbanística com a recuperação ambiental de uma zona sensível: Construir uma porta urbana para o Seixal através da reestruturação da circulação viária na zona; Potenciar as condições naturais e ecológicas; Salvaguardar o património edificado industrial existente; Garantir a qualidade ambiental.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
1.6	Plano de Urbanização e Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha de Amora - UOPG 19	X			Em fase de adjudicação	CMS	200.000	X				A área do PU é de cerca 142 ha, tendo a Baía do Seixal como limite norte e nascente. A sul estende-se até à Av. dos Resistentes Anti-fascistas e a poente tem como limite o eixo definido pelas ruas Movimento das Forças Armadas, Dr. Emídio Guilherme Garcia Mendes, de Cacheu e Quinta da Atalaia. O Plano de Pormenor, com uma área de 41,39 ha, abrange a zona norte do PU.
1.7	Requalificação das "Portas do Concelho"	X	X		Em Plano	CMS	-----	X			X	Melhorar e qualificar as principais "entradas" rodoviárias do Município, através da reabilitação desses espaços, principalmente nos domínios da sinalética e do mobiliário urbano.
2. Sistema de Mobilidade e Transportes												
2.1. Rede Rodoviária												
2.1.1. Rede Primária												
2.1.1.1	Construção do Nó de Foros de Amora na A2/IP7		X	X	Em Plano	EP					X	Permitirá a partir da A2/IP7 o acesso ao A33/IC32/CRIPS e à ER 10, potenciando e tornando mais equilibrada a circulação viária dentro do Município.
2.1.1.2	Construção do troço em falta da ER 10, entre o nó de Corroios e o nó da Qt.ª da Princesa		X	X	Projeto	CMS	2.500.000		X			1,309M€/km; trata-se de uma via com 1,9km.
2.1.1.3	Construção da ER 10		X	X	Estudo Prévio (não concluído)	EP	-----				X	Tem início no nó da Quinta da Princesa indo até ao nó do Falcão (5,513km) onde liga à Ponte Seixal-Barreiro. Difícil estimar custos porque ainda não se encontram definidas as características da via.
2.1.1.4	Construção da Ponte Seixal-Barreiro		X	X	Estudo Prévio e Estudo de Impacto Ambiental aprovado	EP	12.000.000				X	Custo atualizado a partir do Estudo Preliminar de Traçado da Via Industrial SNES - A33/IC32/CRIPS.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO		ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES	
2.1.2. Rede Secundária												
2.1.2.1	Construção da alternativa à EN 378		X	X	Espaço canal	CMS			X		X	De acordo com o representado na Planta de Ordenamento, classificação e qualificação do solo.
2.1.2.2	Construção da via estruturante do Siderparque	X			Estudo	Baía Tejo, SA	5.500.000		X		X	Custo atualizado a partir do Estudo Preliminar de Traçado da via industrial SNES - A33/IC32/CRIPS. Eixo viário com função distribuidora, articulado com a ER10 e com a EN10 e o A33/IC32/CRIPS no nó de Coina.
2.1.2.3	Construção da via de ligação da A33/IC32/CRIPS à A2/IP7 e ER 10 (para norte) e à Av. do Mar (para sul)		X	X	Espaço canal	CMS	15.750.000		X		X	3,5M€/km; 4,5km. Pretende garantir uma ligação longitudinal que permitirá o rebatimento sobre quase todo o sistema primário e secundário que se apresenta no sentido nascente-poente, permitirá também o acesso à A33/IC32/CRIPS, à ER10 e à Av. do Mar e constituirá uma alternativa, em caso de interrupção da circulação no IC 32 ou na A33/IC32/CRIPS.
2.1.2.4	Reformulação da Av. do Mar	X			Projeto de execução	EP	1.000.000		X			Prevista reformulação do perfil no âmbito do projeto da ER377-2. Tem início na Rotunda de Belverde e termina no limite do concelho (2,5km).
2.1.2.5	Construção da variante à Av. de Belverde		X	X	Reserva de corredor	EP	1.000.000		X			Constitui o prolongamento natural da Av. do Mar à A33/IC32/CRIPS.
2.1.2.6	Reperfilamento (alargamento) da EN 378-1		X	X	Estudo	Baía Tejo, SA	1.400.000		X			Custo atualizado a partir do Estudo Preliminar de Traçado da Via Industrial SNES - A33/IC32/CRIPS.
2.1.2.7	Beneficiação da EN 378 entre o Seixal (0+800) e Sesimbra (25+400)	X			Projeto	EP			X			Aguarda a reformulação do projeto.
2.1.2.8	Reperfilamento (alargamento) da EN 10-2 entre o nó com a EN 10 e a EN 378-1		X	X	Estudo de tráfego	Baía Tejo, SA	1.500.000		X			Custo atualizado a partir do Estudo Preliminar de Traçado da Via Industrial SNES - A33/IC32/CRIPS.
2.2. Rede Ferroviária												
2.2.1	Sistema ferroviário ligeiro (MST - 2ª e 3ª fase)		X	X	Estudo Prévio	MTS	270.000.000	X	X	X	X	A estimativa de custo de execução tem por base o valor apresentado na proposta do PROTAML.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
2.3. Transportes											
2.3.1	Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal	X			Em elaboração	CMS	65.000	X	X		O Plano abrange os concelhos do Seixal (parte), Barreiro, Moita, Palmela e Sesimbra. O custo apresentado refere-se só ao Seixal e tem um financiamento de 75% do IMTT.
2.3.2	Plano de Mobilidade e Transportes		X	X	Em Plano	CMS		X			Em conformidade com as regras que estabeleça o Plano de Deslocações Urbanas para a AML, em elaboração.
2.3.3	Estudo Estratégico de Logística Municipal		X	X	Em Plano	CMS		X			
2.3.4	Estudo de criação de corredores reservados para TC		X	X	Em Plano	CMS		X			
2.3.5	Estudo de criação de áreas estacionamento junto às estações do MST		X	X	Em Plano	CMS		X	X		
2.3.6	Rede Ciclável do Seixal	X	X		Em elaboração	CMS		X			
3. Infraestruturas Urbanas											
3.1. Sistema de Abastecimento de Água											
3.1.1	Construção de uma nova conduta adutora (Casal do Sapo - Santa Marta de Corroios)			X	Aguarda estudo de viabilidade	CMS		X			A construção da adutora está dependente da construção do CDA de Fernão Ferro, é necessário elaborar um estudo de viabilidade e definição no âmbito do sistema intermunicipal.
3.1.2	Construção da 1ª fase do CDA do Casal do Sapo: reservatórios e central elevatória	X			Adjudicado	CMS		X			A candidatura ao QREN não foi aprovada.
3.1.3	Ampliação e remodelação do CDA da Torre da Marinha	X			Aguarda estudo hidráulico	CMS		X			Será elaborado um estudo hidráulico que contemple a integração do CDA de Casal do Marco.
3.1.4	Ampliação e beneficiação do sistema de Belverde	X			Em fase de projeto	CMS		X			Ampliação da responsabilidade do promotor do loteamento Alto da Verdizela.
3.1.5	Ampliação e remodelação do CDA da Cruz de Pau		X		Contemplado em projeto estratégico	CMS		X			Reserva de terrenos para futura ampliação.
3.1.6	Construção das 2ª e 3ª fases do CDA de Casal do Sapo: reservatórios			X	Contemplado em projeto estratégico	CMS		X			Reserva de terrenos para futura ampliação.
3.1.7	Ampliação do CDA de Santa Marta		X		Contemplado em projeto estratégico	CMS		X			Reserva de terrenos para futura ampliação.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
3.1.8	Remodelação de condutas distribuidoras de água com mais de 30 anos	X			Em curso	CMS		X				
3.1.9	Delimitação dos perímetros de proteção às captações	X			Aguarda aprovação da ARHTejo (APA)	CMS		X				Execução de vedação nas áreas de proteção das captações.
3.1.10	Introdução de técnicas de telegestão nos sistemas de Santa Marta, Cruz de Pau, Torre da Marinha, Casal do Marco e Casal do Sapo	X			Em curso	CMS	500.000	X				A 1ª fase da telegestão encontra-se em processo de adjudicação (Torre da Marinha e Santa Marta).
3.1.11	Execução de novas captações em substituição das desativadas	X			Aguarda estudo de viabilidade	CMS	400.000	X				Numa 1.ª fase serão realizadas 3 captações de água para substituir as desativadas, uma no CDA de Casal do Marco, uma no CDA da Cruz de Pau e a outra no CDA de Santa Marta. Deverá ser considerada uma reserva de terrenos para as novas captações.
3.2. Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais												
3.2.1	Elaboração de estudo para solucionar situações de risco ambiental e de cheias		X		Em Plano	CMS		X				Atualmente só está em curso o estudo das bacias hidrográficas de Corroios. Outros estudos não estão programados atualmente. Existe o estudo global desenvolvido pela Proteção Civil. Terá de ser aprovado pela ARHTejo (APA).
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL												
4. Património												
4.1	Mundet-Seixal: Conservação e recuperação do edificado	X			Em Plano	CMS; Promotores		X			X	Desenvolvimento do programa de musealização e de reinstalação de serviços técnicos, bem como de programas para refuncionalização de outros usos.
4.2	Olaria Romana da Quinta do Rouxinol e Moinho de Maré de Corroios	X			Programa	CMS		X				Desenvolvimento de programa integrado para musealização e dos sítios de fruição da envolvente comum.
4.3	Fábrica da Pólvora de Vale de Milhaços: Conservação e recuperação do edificado	X			Em Plano	CMS		X			X	Desenvolvimento do programa de musealização.
4.4	Quinta da Trindade: Conservação e recuperação do edificado	X			Programa	CMS		X			X	Desenvolvimento do programa de musealização e de reinstalação de serviços técnicos.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
4.5	Recuperação do Alto-forno da Siderurgia Nacional		X		Em Plano	Promotor; CMS		X	X		X	
4.6	Recuperação da Antiga Fábrica da Seca do Bacalhau			X	Em Plano	Promotor; CMS		X			X	
4.7	Recuperação do Moinho Novo dos Paulistas			X	Em Plano	Promotor; CMS		X			X	
5. Promoção do Desenvolvimento												
5.1. Náutica de Recreio												
5.1.1	Núcleo de Náutica de Recreio do Seixal (Fase 1)	X			Em execução	CMS	900.000	X		X		Integra a instalação de equipamentos náuticos e reconversão/qualificação das pontes-cais do antigo terminal fluvial e do cais de pedra do Seixal; instalação de fundeadouro.
5.1.2	Núcleo de Náutica de Recreio do Seixal (Fase 2)		X		Projeto	CMS	375.000	X				Integra a instalação de cais para marítimo-turísticas e embarcações tradicionais da CMSeixal e cais para embarcações de recreio. Equipamentos a serem acostados na ponte-cais do antigo terminal fluvial.
5.1.3	Núcleo de Náutica de Recreio de Amora (Fase 1)	X			Em execução	CMS	450.000	X		X		Integra a instalação de equipamento de acesso à água na Ass. Naval Amorense e operações base de limpeza de fundos. Integrado no Projeto de Valorização da Frente Ribeirinha de Amora.
5.1.4	Núcleo de Náutica de Recreio de Amora (Fase 2)		X		Projeto	CMS	1.500.000	X				Integra a ampliação de fundeadouro, instalação de ancoradouro, qualificação de equipamentos de apoio à atividade piscatória local e dragagens.
5.1.5	Pólo Náutico-Turístico da Ponta dos Corvos		X		Projeto	CMS	550.000	X				Demolição de edifício existente, instalação de hangar marítimo, qualificação do espaço público, beneficiação de muralha e instalação/beneficiação de equipamentos de acesso à água.
5.1.6	Porto de Recreio do Seixal	X	X		Plano de Pormenor Baía Sul (em elaboração)	Promotor	9.000.000				X	Na zona do atual estaleiro Navaltagus. Prevê a construção das seguintes infraestruturas: terrapleno, retenções de marginais, cais de receção e abastecimento, rampa de varadouro, criação de 182 postos de amarração e dragagens. Custos baseados no Plano de Pormenor.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
5.1.7	Porto de Recreio da Amora	X	X		Programa	Promotor	-----				X	
5.2.	Valorização da Frente Ribeirinha de Amora	X			Projetos em execução	CMS	7.000.000	X		X		Conjunto de projetos que pretendem aproximar a população ao rio, criar espaços de lazer, requalificar edifícios antigos que são património do município e fazer uma intervenção não só ao nível ambiental como social.
5.3.	Valorização da Frente Ribeirinha do Seixal	X			Projetos em execução	CMS	4.000.000	X		X		Conjunto de projetos de requalificação do espaço público, prolongamento do passeio ribeirinho, tendo em vista a aproximação da população ao rio.
<b>EIXO 3 - PROTEÇÃO DO ESPAÇO NATURAL E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL</b>												
<b>6. Recuperação Ambiental</b>												
6.1	Área da antiga Siderurgia Nacional	X	X		Estudo em execução	Baía Tejo, SA			X	X	X	Encontra-se em fase de execução o "Estudo de Caracterização do Estado de Contaminação dos Solos e Águas Subterrâneas e Avaliação do Risco para os Territórios da Ex-Siderurgia Nacional".
6.2	Terrenos da SPEL		X	X	Em Plano	Proprietário					X	Elaboração de Plano de Intervenção: Investigação preliminar; Plano de descontaminação; Estudo de alternativas de eliminação de resíduos.
6.3	Lagoa de hidrocarbonetos em Santa Marta de Corroios		X	X	Em Plano	CMS			X			Elaboração de Plano de Intervenção: Investigação preliminar; Plano de descontaminação. Custo estimado para bioremediação a 6€/m3.
6.4	Poço do Talaminho	X	X		Estudo em execução	CMS	20.000	X		X		Integrado no Projeto de Valorização da Frente Ribeirinha de Amora (financiado pelo QREN/POR Lisboa).
6.5	Lagoa de hidrocarbonetos - Antigo Areeiro de J. Caetano na Quinta da Aniza		X	X	Em Plano	Proprietário					X	Elaboração de Plano de Intervenção: Investigação preliminar; Plano de descontaminação. Custo estimado para bioremediação a 6€/m3.
6.6	Selagem dos antigos aterros sanitários		X	X	Em Plano	CMS			X			Elaboração de Plano de Intervenção: Investigação preliminar; Investigação exploratória; Investigação detalhada - descontaminação dos locais.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
6.7	Plano de intervenção para recuperação dos depósitos de sucata	X	X		Em Plano	ASSEMPRE					X	Elaboração de Plano Intervenção: Investigação preliminar e exploratória; Deslocação de toda a atividade para área industrial de Coina.
6.8	Plano de Intervenção para os Estaleiros Navais		X	X	Em Plano	Responsáveis pela atividade CMS					X	Elaboração de Plano de Intervenção: Investigação preliminar; Plano de descontaminação; Revitalização e requalificação ambiental da atividade.
6.9	Elaboração da Carta Ambiental do Município do Seixal		X		Em elaboração	CMS		X				Instrumento que visa sistematizar e valorizar todo o património ambiental do concelho, incluindo os espaços verdes existentes e/ou a programar. Tem por objetivo contribuir para a monitorização do ambiente natural e urbano, bem como dos sistemas ecológicos.
6.10	Qualificação das Praias Estuarinas		X		Em elaboração	CMS e APA		X	X			Elaboração de plano de praias; monitorização e controlo da qualidade das águas e instalação de equipamentos, para implementação de duas praias balneares no concelho do Seixal. O projeto é desenvolvido em parceria com a ARHTEjo (APA).
6.11	Estudo de Renaturalização do Leito do Rio Judeu e Requalificação das suas Margens	X			Em Plano	CMS		X				Projeto integrado na elaboração da Carta Ambiental do Município do Seixal.
6.12	Plano Municipal de Redução do Ruído	X			Em Plano	CMS	30.000	X				Garantir a gestão e controlo dos conflitos identificados, com a apresentação de medidas minimizadoras para cumprimento dos requisitos estipulados; quantificação da redução necessária, relativa aos indicadores Lden e Ln, definindo critérios de prioridade de intervenção e faseamento de execução de medidas.
6.13	Bacia de descarga de efluentes da antiga SUINAVES		X	X	Em Plano	Proprietário					X	Elaboração de Plano de Intervenção: Investigação preliminar; Plano de descontaminação; Estudo de alternativas de eliminação de resíduos e descontaminação do local.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO		ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
7. Espaços Verdes e de Utilização Coletiva										
7.1	Parque Metropolitano do Pinhal das Freiras	X	X	Em Plano	Diversas entidades		X	X	X	Tem aproximadamente 450 ha. Está integrado na área da Rede Natura 2000, e a sua implementação recorrerá a uma forma de contratualização entre privados e entidades públicas com atribuições na matéria - Município do Seixal, CCDRLVT e ICNB.
7.2	Parque da Cidade	X	X	Em Plano	Promotor					Parque urbano com cerca de 29 ha e integrado na área da Rede Natura 2000.
EIXO 4 - PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DA COESÃO SOCIAL										
8. Equipamentos de Utilização Coletiva										
8.1. Equipamentos Educativos										
8.1.1	Jl Quinta da Princesa (ampliação)	X		Programa	CMS	300.000	X			Abertura de 1 sala que não se encontra em funcionamento. Requalificação do recreio.
8.1.2	Jl Quinta do Soutelo	X		Programa	CMS		X			Construção de 4 salas.
8.1.3	Jl Fogueteiro	X		Concurso	CMS	1.200.000	X	X		Construção de 4 salas.
8.1.4	Jl Quinta de S. Nicolau	X		Proj. Base	CMS	1.550.000	X			Construção de 4 salas.
8.1.5	Jl Vale de Milhaços	X		Proj. Base	CMS	1.550.000	X			Construção de 5 salas.
8.1.6	Jl Quinta de Cima	X		Em execução	CMS	1.500.000	X	X		Construção de 4 salas.
8.1.7	EB1 Arrentela (ampliação)	X		Proj. Exec.	CMS	750.000	X			Ampliação de + 4 salas do 1º ciclo e + 3 salas JI.
8.1.8	EB1/Jl Quinta Conde de Portalegre (ampliação)	X		Programa	CMS		X			Ampliação com + 4 salas do 1º ciclo. Requalificação do recreio.
8.1.9	EB1/Jl Quinta de Santo António (ampliação)	X		Proj. Exec.	CMS	1.060.000	X	X		Ampliação com + 4 salas do 1º ciclo. Requalificação com a criação de espaços para sala polivalente/recreio coberto, 2 salas de ATL, 1 sala de informática e 1 sala de biblioteca escolar. Intervenção nos espaços exteriores.
8.1.10	EB1/Jl Quinta da Medideira (ampliação)	X		Programa	CMS		X			Ampliação com + 4 salas do 1º ciclo. Intervenção nos espaços exteriores.
8.1.11	EB1/Jl Paio Pires (ampliação)	X		Proj. Exec.	CMS	1.400.000	X	X		Ampliação de + 3 salas JI.

Revisão do PDM do Seixal  
Programa de Execução

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
		X						X			
8.1.12	EB1/JI Bairro Novo (ampliação)	X			Proj. Exec.	CMS		X			Ampliação de + 1 sala do 1º ciclo e + 1 sala JI. Intervenção nos espaços exteriores.
8.1.13	EB1/JI Quinta da Charnequinha	X			Programa	CMS		X			Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.14	EB1/JI Pinhal Conde da Cunha		X		Programa	CMS		X			Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.15	EB1/JI Belverde		X		Programa	CMS		X			Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.16	EB1/JI Quinta do Batateiro	X			Proj. Exec.	CMS	4.250.000	X	X		Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.17	EB1/JI Vale de Milhaços		X		Programa	CMS		X	X		Construção de 8 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.18	EB1/JI Verdizela		X		Programa	CMS		X			Construção de 4 salas do 1º ciclo e 2 de JI.
8.1.19	EB1/JI D. Nuno Alvares Pereira	X			Programa	CMS		X			Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.20	EB1/JI Quinta da Trindade		X		Programa	CMS		X			Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.21	EB1/JI Quinta da Nª Srª de Monte São	X			Programa	CMS		X			Construção de 8 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.22	EB1/JI Farinheiras		X		Programa	CMS		X			Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.23	EB1/JI Redondos	X			Em conclusão	CMS	2.050.000	X	X		Construção de 12 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.24	EB1/JI Pinhal do General (Vila Alegre)		X		Programa	CMS		X			Construção de 8 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.25	EB1/JI Santa Marta do Pinhal	X			Em execução	CMS	2.250.000	X			Construção de 8 salas do 1º ciclo e 3 de JI.
8.1.26	EB Integrada Fernão Ferro	X			Programa	CMS+MEC		X	X		Construção de 8+15+3 salas.
8.1.27	EB2/3 Pinhal Conde da Cunha		X		Programa	MEC			X		25 turmas.
8.1.28	EB2/3 Santa Marta do Pinhal	X			Em execução	MEC	4.600.000		X		25 turmas.
8.1.29	EB2/3 Bancelos de Gaio			X	Programa	MEC			X		25 turmas.
8.1.30	EB2/3 Quinta da Trindade			X	Programa	MEC			X		25 turmas.
8.1.31	EB2/3 Pinhal de Frades			X	Programa	MEC			X		R25 reserva para ampliação.
8.1.32	EB2/3 Laranjeiras			X	Reserva de terreno	MEC			X		R21 reserva de terreno para construção.
8.1.33	Escola Secundária Santa Marta do Pinhal		X		Programa	MEC			X		36 turmas.
8.1.34	Escola Secundária das Laranjeiras		X		Reserva de terreno	MEC			X		R34 reserva de terreno para construção.
8.1.35	Complexo Escolar Pinhal das Freiras			X	Reserva de terreno	CMS+MEC					R36 reserva para construção.
8.1.36	Escola Profissional Bento de Jesus Caraça	X	X		Proj. Base	EPBJC				X	A instalar num espaço localizado na ex-Siderurgia Nacional. A Baía Tejo, SA está a proceder à estimativa de custos.
8.1.37	Escola Superior de Música			X	Em Plano.	MEC			X		A instalar nos espaços da antiga fábrica da Mundet.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
8.2. Equipamentos de Saúde											
8.2.1	Hospital no Seixal	X			Terreno cedido pelo MAI	MS	74.000.000	X			Hospital de proximidade, vocacionado para a prestação de cuidados no ambulatório, cujo perfil integra consultas externas diferenciadas de alta resolução, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, unidade de cirurgia ambulatória, hospitalização de dia, unidade de apoio domiciliário e unidade de medicina física e de reabilitação.
8.2.2	Unidade de Saúde de Corroios	X			Terreno cedido pela CMS	MS		X			Prestação de cuidados de saúde primários.
8.2.3	Unidade de Saúde de Foros de Amora (Centro de Saúde da Amora)	X			Terreno cedido pela CMS	MS		X			Prestação de cuidados de saúde primários.
8.2.4	Unidade de Saúde de Pinhal de Frades	X			Terreno cedido pela CMS, onde existem instalações provisórias (pré-fabricado)	MS		X			Prestação de cuidados de saúde primários.
8.2.5	Unidade de Saúde da Aldeia de Paio Pires	X			Terreno cedido pela CMS	MS		X			Prestação de cuidados de saúde primários.
8.3. Equipamentos Desportivos											
8.3.1	Complexo Desportivo Cidade do Seixal		X		Programa Base	CMS e Seixal Futebol Clube	5.500.000	X	X	X	Área Desportiva: Estádio de Futebol com capacidade para 2000 a 2500 espetadores; Campo de Futebol Secundário; Pavilhão Desportivo com 2 salas especializadas; Balneários / Vestiários de apoio. Área Social e Administrativa: Espaços Administrativos e de Gestão do Equipamento; Espaços Sociais. Área Complementar: Espaços para comércio e restauração.
8.3.2	Complexo Desportivo de Amora			X	Programa Base	CMS	5.500.00	X			Instalação de Pavilhão Desportivo, Piscina Municipal, cinco campos de ténis e salas de desporto. Prevê-se, também, um espaço de apoio complementar, com uma cafetaria e duas lojas, que possam assegurar alguma sustentabilidade ao projeto.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
8.3.3	Complexo Desportivo na área da ex-Siderurgia Nacional			X	Programa Base						Recintos desportivos formativos com campos e futebol, piscina coberta, salas e pavilhão de desporto, requalificação do equipamento existente, nomeadamente do Pavilhão Desportivo da Casa do Pessoal da Siderurgia Nacional, campos de ténis e de squash, estruturas desportivas para a prática de atividades náuticas, ciclismo, manutenção e atividades informais.
8.3.4	Complexo Desportivo do Parque das Lagoas	X			Programa Base (do Pavilhão)						Pavilhão municipal, 2 salas de desporto, um campo de futebol, 2 campos de ténis, um tanque de aprendizagem e um skate parque
8.3.5	Complexo Desportivo de Vale de Milhaços		X		Carta Desportiva						Estádio de futebol 11; Campo de futebol 11 de treinos; Campo polidesportivo; Pista simplificada de atletismo; Sala de desporto.
8.3.6	Parque Multiusos dos Almeirões	X			Programa						Circuito de Manutenção; Pista de BMX; Parque Aventura: 2 Campos de Ténis Descobertos; 2 Mini-campos Desportivos.
8.3.7	Complexo Desportivo de Casal do Marco		X		Proj. Execução						Campo de futebol 11; Pavilhão c/ 2 campos de futsal; Campo polidesportivo; Edifício central; Espaços comerciais. Será realizada pelo privado em "Domínio Privado Municipal em Regime de Direito de Superfície".
8.3.8	Espaço Desportivo de Belverde		X		Estudo Prévio						Campo de futebol; Polidesportivo; Polidesportivo de proximidade Pista simplificada de atletismo.
8.3.9	Complexo Desportivo do Pinhal das Freiras			X	Carta Desportiva						Para o Pinhal das Freiras está previsto: Campo de golfe, pista de BTT, circuito de manutenção e pavilhão multiusos.
8.3.10	Espaço Desportivo da Qta da Tendeirinha			X	Programa Base						Campo de Futebol de 7 com pequena bancada; Pista simplificada de atletismo; Pequeno campo de jogos recreativo; Skate Parque.
8.3.11	Skate Parque e Circuito de Manutenção da Qta. da Marialva		X		Carta Desportiva						Campo de futebol, polidesportivo, dois campos de ténis, pista simplificada de atletismo, skate parque, campo de patinagem e polidesportivo de proximidade. Beneficiação do Circuito de Manutenção.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
8.3.12	Skate Parque de Amora		X		Carta Desportiva						Parque radical com características para a prática de BMX, skate e patins em linha.
8.3.13	Pavilhão Desportivo da EB 2/3 da Cruz de Pau	X			Programa						Pavilhão desportivo e sala de desporto.
8.3.14	Pavilhão Desportivo da EB 2/3 de Pinhal de Frades	X			Carta Desportiva						Pavilhão desportivo e sala de desporto.
8.3.15	Pavilhão Desportivo da EB 2/3 de Corroios	X			Programa Base						Pavilhão desportivo e sala de desporto.
8.3.16	Piscina Municipal da Arrentela/Torre da Marinha		X		Carta Desportiva						Piscina com 1 tanque principal e um tanque de aprendizagem; serviços complementares de apoio.
8.3.17	Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires	X			Estudo Prévio						Piscina de aprendizagem e lazer com 1 tanque.
8.3.18	Parque de Auto-Caravanismo	X			Programa Base						Capacidade para 20 lugares; Estação de serviço (modelo FPCC); 4 Postos de fornecimento de energia.
8.3.19	Pequeno Campo de Jogos da Qta. dos Franceses			X	Carta Desportiva						Mini campo desportivo para atividades desportivas recreativas.
8.3.20	Sala de Desporto e Complexo de Ténis do Clube Desportivo Águias Unidas	X			Projeto						3 Campos de ténis; Sala de desporto.
8.3.21	Requalificação do Complexo Desportivo do Amora Futebol Clube			X	Estudo Prévio						Estádio de futebol 11; Campo de futebol 11 de treinos; Campo de futebol 7; 2 Salas de desporto; Área para medicina física e reabilitação; Áreas comerciais.
8.3.22	Campo de Futebol de 7 (Vale de Carros) - Apoio ao Atlético Clube de Arrentela			X	Carta Desportiva						Campo de futebol de 7 e vestiários / balneários de apoio.
8.3.23	Pista Simplificada do Portugal Cultura e Recreio / Bairro M. André			X	Carta Desportiva						Pista simplificada de atletismo constituída por uma recta de 70m e caixa de saltos.
8.3.24	Polidesportivo do G.R. St.º António		X		Carta Desportiva						Campo polidesportivo e vestiários / balneários de apoio.
8.3.25	Campo de Futebol de 7, Bancada e Serviços de Apoio do Paio Pires Futebol Clube		X		Programa						Campo de futebol de 7; Bancada e instalações complementares de apoio: Sede, vestiários / balneários e outros serviços de apoio.
8.3.26	Polidesportivo do GDC Fernão Ferro		X		Programa Base						Campo polidesportivo e balneários de apoio.
8.3.27	Estádio de Futebol			X	Carta Desportiva						Campo de futebol de 11 e vestiários / balneários e serviços de apoio.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
8.4. Equipamentos de Cultura											
8.4.1	Espaço Multiusos		X	X	Em Plano	CMS		X			Tem o objetivo de reforçar o topo da rede de equipamentos já existentes. De média lotação (10.000 a 15.000 lugares) que possa permitir o acolhimento de espetáculos e de exposições de relevância.
8.4.2	Casa da Juventude	X	X	X	Em Plano	CMS		X			Para albergar as sedes das associações jovens do Município, adaptando-se às suas especificidades permitindo a realização de iniciativas até agora sem local adequado para o seu desenvolvimento.
8.4.3	Alojamento para Jovens		X	X	Em Plano	CMS		X			Alojamento para acolher jovens ou grupos de visitantes do Município do Seixal, em alojamento de baixo custo.
8.4.4	Centro Integrado de Atividades Culturais	X			Concurso Público a decorrer	CMS	650.000	X		X	Projeto que envolve a recuperação dos antigos refeitórios do núcleo museológico da Mundet. A intervenção permitirá melhorar as condições de oferta de atividades culturais.
8.4.5	Escola Conde Ferreira	X			Projeto de Execução	CMS	390.000	X		X	Respeita à recuperação da antiga Escola Conde de Ferreira, imóvel de grande interesse cultural localizado em pleno núcleo urbano antigo do Seixal. A intervenção destina-se a criação de um auditório multidisciplinar.
8.4.6	Requalificação da Sede da SFOA	X			Programa em elaboração	CMS	500.000	X		X	Respeita à beneficiação de uma das mais antigas coletividades do concelho: a Sociedade Filarmónica Operária Amorense. A intervenção qualificará a malha do núcleo urbano antigo de Amora.
8.4.7	Espaço Intercultural Migrações e Cidadania	X			Estudo Prévio	CMS	300.000	X			Recuperação de imóvel situado na frente ribeirinha com destino a acolher as Associações de Emigrantes do concelho, assim como o Espaço Cidadania.
8.4.8	Museu - Oficina Manuel Cargaleiro: 2ª e 3ª fases	X	X		Em conclusão	CMS		X			Respeita à construção das oficinas, loja e cafetaria do Museu - Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, assim como à valorização dos jardins e área envolvente à Galeria de Exposições.

Revisão do PDM do Seixal  
Programa de Execução

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO		ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
8.5. Equipamentos de Solidariedade e Segurança Social										
8.5.1	Centro de Dia e SAD - ampliação da AURPITM	X		Programado - Carta Social	AURPITM			X	X	Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha. Obra de ampliação.
8.5.2.1	Creche - ampliação da AFIFA		X	Em fase de projeto - aguarda início de construção	ARIFA			X	X	Associação de Reformados e Idosos de Amora. Creche com projeto aprovado pelo programa PARES.
8.5.2.2	Centro de Atividades Ocupacionais - ampliação da AFIFA	X		Programado - Carta Social	ARIFA		X	X	X	Associação de Reformados e Idosos de Amora.
8.5.3	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Casal do Marco)	X		Em fase de projeto	AUPICM			X	X	Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Casal do Marco. Projeto aprovado pela SS. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
8.5.4	Creche (Santa Marta do Pinhal)	X		Em fase de projeto	CSPC		X	X	X	Centro Social e Paroquial de Corroios. Creche com projeto aprovado pelo programa PARES.
8.5.5	Equipamento para Pessoas Dependentes (Vale de Carros)		X	Em fase de projeto	SCM		X	X	X	Santa Casa da Misericórdia. Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e de Longa Duração e Manutenção com projeto aprovado pelo programa MODELAR.
8.5.6	Equipamento Integrado para Pessoas com Deficiência	X		Programado - Carta Social	entidade a definir		X	X	X	Lar Residencial, Residência Autónoma e Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação.
8.5.7	Creche (Pinhal Conde da Cunha)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	
8.5.8.1	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Paio Pires)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.8.2	Creche (Paio Pires)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	
8.5.9	Creche (Fernão Ferro)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	
8.5.10.1	Centro Comunitário (Santa Marta do Pinhal)	X		Programado - Carta Social	SCM			X	X	Reconstrução do atual Centro Comunitário.
8.5.10.2	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Santa Marta do Pinhal)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.10.3	Creche (Santa Marta do Pinhal)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	

Revisão do PDM do Seixal  
Programa de Execução

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO		ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
8.5.11	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Paivas)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.12	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Pinhal do General)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.13	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Redondos)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.14.1	Equipamento Integrado para Pessoa Dependentes (Valadares)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração e Convalescença.
8.5.14.2	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Valadares)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.15.1	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Quinta de Cima)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.15.2	Creche (Quinta de Cima)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	
8.5.16.1	Equipamento Integrado para Pessoas Dependentes (Foros de Amora)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção.
8.5.16.2	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Foros de Amora)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.17	Equipamento Integrado para Pessoas com Deficiencia (Fernão Ferro)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Lar Residencial, Residência Autónoma e Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação.
8.5.18	Equipamento para Pessoas com Deficiencia (Paio Pires)	X		Programado - Carta Social	APCAS			X	X	Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal. Centro de Atividades Ocupacionais e Centro de Reabilitação.
8.5.19	Residência para Pessoas Idosas (Pinhal do General)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Estrutura residencial para Pessoas Idosas da tipologia habitacional moradias/apartamentos.
8.5.20	Equipamento para Pessoas Dependentes (Belverde)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração e Convalescença, de Média Duração Reabilitação e de Longa Duração e Manutenção.
8.5.21	Equipamento para Pessoas Dependentes (Redondos)		X	Programado - Carta Social	entidade a definir			X	X	Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção e de Curta Duração e Convalescença.

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO				OBSERVAÇÕES
8.5.22	Equipamento para Pessoas Dependentes (no futuro Hospital no Seixal)		X		Programado - Carta Social	entidade a definir			X		X	Unidade de Cuidados Paliativos.
8.5.23	Creche e Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Pinhal de Frades)		X		Programado - Carta Social	ARPIPF			X		X	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades. Creche, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.24	Equipamento Integrado para Pessoas Idosas (Corroios)	X			Programado - Carta Social	AURPIC			X		X	Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite.
8.5.25	Creche AURPIA (Amora)		X		Programado - Carta Social	AURPIA			X		X	Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora.
8.5.26	Equipamento de tipologia sigilosa, em localização sigilosa (CPSEV)				Programado - Carta Social	CPSEV					X	Cooperativa Pelo Sonho É Que Vamos
8.5.27	Reserva de terreno sem tipologia em Miratejo (CPSSF-ML)				Reserva de Terreno - Carta Social	CPSSFML						Centro Paroquial e Social da Sagrada Família de Miratejo/Laranjeiro.
8.5.28	Reserva de terreno sem tipologia em Miratejo (CASM)				Reserva de Terreno - Carta Social	CASM						Centro Atividades Sociais de Miratejo.
8.5.29	Reserva de terreno sem tipologia (CAPA)				Reserva de Terreno - Carta Social	CAPA						Centro de Assistência Paroquial de Amora.
8.5.30	Reserva de terreno sem tipologia (CPSSF-ML)				Reserva de Terreno - Carta Social	Cruz Azul						Cruz Azul.
8.6. Equipamentos de Segurança Pública e Proteção Civil												
8.6.1	Criação de um centro municipal de operações de emergência e proteção civil	X			Em Plano	CMS			X	X		Assegurar o trabalho do Serviço Municipal de Proteção Civil e da Comissão Municipal de Proteção Civil.
9. Parque Habitacional Social												
9.1	PER - Programa Especial de Realojamento	X			Programa	CMS	6.000.000		X	X		Validação prévia por parte do IHRU.
9.2	Vale de Chicharos	X			Em Plano	CMS	6.500.000		X	X		Candidatura a apresentar no âmbito do programa PROHABITA .

N.º	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE DE EXECUÇÃO			ESTADO DE MATURAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	ESTIMATIVA DE CUSTO	FONTE DE FINANCIAMENTO			OBSERVAÇÕES
9.3	Programa Municipal Habitação Jovem	X			Programa	CMS				X	Programa em regime de CDH em terreno municipal para 38 fogos. A CMS assegura a divulgação e o processo de seleção. A empresa construtora será responsável pela construção.
9.4	Recuperação dos Núcleos Urbanos Antigos	X			Programa	CMS		X	X	X	Promoção de programas nacionais e municipais de apoio aos proprietários e arrendatários. O Projeto Resposta financiado pelo QREN promoverá a regeneração dos Núcleos Urbanos Antigos ribeirinhos, sustentado no modelo de ARU - Áreas de Reabilitação Urbana.

## 4. SIGLAS

ACIDI	Alto Comissariados para a Imigração e Diálogo Intercultural
AFC	Amora Futebol Clube
APA	Agência Portuguesa de Ambiente
APACAS	Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal
ARHTEjo	Administração da Região Hidrográfica do Tejo integrada na APA
ARU	Área de Reabilitação Urbana
AURPI	Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos
CCDVM	Centro de Convívio e Desportivo de Vale de Milhaços
CDA	Centro de Distribuição de Água
CDH	Contratos de Desenvolvimento para Habitação
CDRAU	Clube Desportivo e Recreativo Águias Unidas
CMS	Câmara Municipal do Seixal
CRIPS	Circular Regional Interna da Península de Setúbal
EB 2/3	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos
EB1	Escola Básica do 1ºCiclo
EE	Eixo Estruturante
EN	Estrada Nacional
EP	Estradas de Portugal, SA
EPBJC	Escola Profissional Bento de Jesus Caraça
ER	Estrada Regional
FC	Financiamento Comunitário
FP	Financiamento Privado
GDCFF	Grupo Desportivo e Cultural de Fernão Ferro
GRSA	Grupo Recreativo Santo António
IC	Itinerário Complementar
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
IMTT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
IP	Itinerário Principal
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
JI	Jardim-de-infância
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MOPTC	Ministério das Obras Pública, Transportes e Comunicações
MS	Ministério da Saúde
MST	Metro Sul do Tejo

MTS	Metro Transportes do Sul, SA
OE	Orçamento de Estado
O.E.	Objetivo Estratégico
OM	Orçamento Municipal
PAT	Programa de Ação Territorial
PEDTS	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo no Concelho do Seixal
PER	Programa de Especial de Realojamento
PIS	Parque Industrial do Seixal
PP	Plano de Pormenor
PPFC	Paio Pires Futebol Clube
PROT-AML	Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa
PU	Plano de Urbanização
OREN	Quadro de Referência Estratégico Regional
RJIGT	Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial
SFOA	Sociedade Filarmónica Operária Amorense
SPEL	Sociedade Portuguesa de Explosivos, SA
TC	Transportes Coletivos
UOPG	Unidade Operativas de Planeamento e Gestão

Junho de 2014